

INTRODUÇÃO

Recapitem os dois estudos da série ministrados até agora:

- Alguém poderia nos ajudar a recordar o que foi discutido no primeiro estudo? Falamos que ninguém experimenta superação sem estabelecer prioridades. Estudamos sobre colocar Deus em primeiro lugar e destacamos quatro maneiras de, na prática, colocarmos Deus em primeiro lugar. Quais são essas quatro maneiras práticas?
- E na semana passada, quem poderia nos ajudar a lembrar? Estudamos sobre perseverança, sobre a queda dos muros de Jericó e vimos que ninguém supera sem confiar e perseverar nas promessas de Deus a fim de alcançá-las.

Hoje vamos avançar no tema, estudando sobre a cura de dois paralíticos e de como Jesus os levou à plena superação de suas dificuldades e limitações.

Leitura bíblica: Marcos 2:1-12

"Poucos dias depois, tendo Jesus entrado novamente em Cafarnaum, o povo ouviu falar que ele estava em casa. Então muita gente se reuniu ali, de forma que não havia lugar nem junto à porta; e ele lhes pregava a palavra. Vieram alguns homens, trazendo-lhe um paralítico, carregado por quatro deles. Não podendo levá-lo até Jesus, por causa da multidão, removeram parte da cobertura do lugar onde Jesus estava e, pela abertura no teto, baixaram a maca em que estava deitado o paralítico. Vendo a fé que eles tinham, Jesus disse ao paralítico: "Filho, os seus pecados estão perdoados". Estavam sentados ali alguns mestres da lei, raciocinando em seu íntimo: "Por que esse homem fala assim? Está blasfemando! Quem pode perdoar pecados, a não ser somente Deus?" Jesus percebeu logo em seu espírito que era isso que eles estavam pensando e lhes disse: Por que vocês estão remoendo essas coisas em seu coração? Que é mais fácil dizer ao paralítico: Os seus pecados estão perdoados, ou: Levante-se, pegue a sua maca e ande? Mas, para que vocês saibam que o Filho do homem tem na terra autoridade para perdoar pecados — disse ao paralítico — "eu lhe digo: Levante-se, pegue a sua maca e vá para casa". Ele se levantou, pegou a maca e saiu à vista de todos, que, atônitos, glorificaram a Deus, dizendo: "Nunca vimos nada igual!"

Jesus operava muitos e variados milagres, o que atraía sempre uma multidão de aflitos e necessitados. Eram atraídos por sua graça e bondade, e por ouvirem falar do seu poder e das coisas extraordinária que fazia.

Pergunta: Você está passando por dificuldades que não consegue superar? Está se sentindo estagnado ou paralisado? Você já ouviu falar das coisas extraordinárias que Cristo faz? Você conhece Jesus pessoalmente? Por que não toma uma decisão e busca a graça e a bondade de Deus através de Jesus?

Esta passagem revela alguns princípios para vencermos obstáculos e superarmos nossos limites.

1. Temos que estar atentos às oportunidades: (v1) *"O povo ouviu falar...muita gente se reuniu ali"*.

Não podemos perder as oportunidades que Deus coloca em nosso caminho. Quem sabe se não está faltando apenas uma oportunidade para você mudar a sua realidade? Quem sabe se não é exatamente no meio das nossas crises e problemas que as maiores chances surgirão? Você precisa ficar atento e aberto para enxergar as oportunidades.

2. Temos que ter ao nosso lado pessoas de fé: (v3) *"Vieram alguns homens, trazendo-lhe um paralítico, carregado por quatro deles"*.

Assim como a casa estava cercada de gente, todo processo de conquista é cercado por desafios que nos bloqueiam. Por isso precisamos aprender a cercar-nos de pessoas que acreditam que podemos mudar e obter conquistas pela graça de Deus. Este é um segredo para alcançar e viver o que Deus tem pra você: saber quem está com você. Quem está ao seu lado é gente de fé? Quem está ao seu lado leva você para mais perto de Deus ou lhe afasta dele? A companhia na caminhada faz toda a diferença.

O caso de Abrão: Deus tinha um grande plano para a vida dele e a primeira coisa que exigiu foi: "Saia da sua terra, do meio dos seus parentes e da casa de seu pai, e vá para a terra que eu lhe mostrarei" (Gn 12.1). Para mudarmos e para alcançarmos o que Deus tem pra nós, normalmente temos que sair de algum lugar ou tem que haver algum tipo de rompimento.

- **Rompimento com relacionamentos que não são os que Deus tem pra nós.**
- **Rompimento com comportamentos e culturas que não são de Deus.**
- **Com práticas espirituais, religiões ou falsos deuses que travam nossa vida espiritual.**
- **Rompimento com ... O que será que Deus está te mostrando agora mesmo? Fique atento!**

Perguntas: Com quem você tem caminhado? Será que não está na hora de revisar sua lista de amigos? Se sua vida não está indo pra frente, já avaliou a possibilidade de estar sendo mal acompanhado ou mal influenciado? Pense nisso: pessoas ao seu lado dizem que crer em Deus é bobagem?

Os quatro amigos do paralítico o ajudaram a carregar suas lutas e dificuldades. Esse é o papel dos irmãos de fé e da igreja: ajudá-lo a carregar e vencer suas dificuldades. Não podemos andar sozinhos. Por isso é que participamos de uma célula e é por isso que cultuamos a Deus juntos todo primeiro dia da semana, aos domingos.

3. Temos que ser criativos diante das dificuldades. (v4) *"não podendo levá-lo até Jesus por causa da multidão, removeram a parte da cobertura do lugar onde Jesus estava e baixaram a maca em que estava deitado o paralítico"*.

Praticamente todo problema tem solução, mas talvez não seja a que você esteja querendo. O que chama a atenção nos quatro amigos do paralítico é que eles não retrocederam, mesmo com tantos impossíveis. Ao invés disso, eles refletiram e encontraram um meio de

superar os limites e obter a cura para o amigo. Eles subiram no telhado (imagine a cena) e abriram uma passagem por ali. Não foi fácil e foi arriscado. Não deram atenção ao pensamento negativo ou opiniões críticas (ignore as críticas infundadas). Muitos deixam de agir porque tem vergonha do que os outros vão pensar deles. Ouvir as pessoas certas o fará avançar, mas ouvir as pessoas erradas o fará permanecer estagnado ou até retroceder. O que você não pode fazer é dizer que não tem mais jeito, que está tudo acabado e que você já tentou de tudo. Sempre há um caminho novo.

4. O perigo de “estar tentando”.

Vejam agora a história de outro paralisado, aquele que já estava nesta condição terrível há 38 anos (leiam juntos João 5.1-9).

Ele convivia e se arrastava naquela condição há muito tempo e, junto com ele, muitos outros necessitados: doentes, pobres, rejeitados, solitários, viciados, magoados, etc. Acreditavam que um anjo agitava as águas do tanque de vez em quando e que o primeiro que mergulhasse seria curado. Mais do que qualquer um ali, ele podia dizer que já tinha tentado de tudo: “Tento, mas quando estou tentando, outro é que recebe, nunca eu. Desisto, já tentei de tudo!” Mas, exatamente como na história anterior, Jesus quer mostrar que sempre existe um outro caminho.

Perguntas: Você quer mesmo vencer a sua dificuldade? Quer mesmo mudar de vida? Está disposto a enxergar a vida em outra perspectiva e ser transformado?

Não tem nada errado em tentar, mas será que conseguimos ver o perigo de usarmos a desculpa de “estar tentando”? “Estou tentando conseguir mais dinheiro, ir mais à igreja, orar mais, entrar para aquela turma, ser mais querido, vencer meus vícios. Estou tentando, só que não consegui ainda”.

O cara estava tentando há 38 anos! Estar tentando pode se tornar uma perigosa armadilha, uma desculpa para o fracasso: “Pelo menos eu estou tentando” ou “não consegui vencer nem superar, mas todos podem ver que estou tentando”. A grande verdade é que fracassar sem tentar ou fracassar tentando é basicamente a mesma coisa. E tudo pode ser apenas uma justificativa para nunca mudar. Por isso é que Jesus entra em cena com uma pergunta: “você quer ser curado?” (verso 6). Em outras palavras: Você quer mudar de vida, quer deixar esta situação, ou prefere ficar aí tentando pelo resto da vida? Você quer mesmo uma mudança de vida?

5. O conforto da aceitação.

A resposta deveria ser “claro, sem dúvida, eu quero ser curado!”. Mas ele diz: “eu não tenho ninguém que me ajude a entrar no tanque”. “Eu já tentei de tudo e acho que está na hora de aceitar que vai ser assim para sempre”. “Devo aceitar o fato de que nada vai acontecer, nada vai mudar: nunca serei uma bênção, nunca serei um bom esposo, uma boa esposa, acho que nunca serei um bom pai ou boa mãe, nunca serei bem sucedido, nunca serei curado dessa depressão geracional, ou deste deste vício. Mas eu já aceito isso muito bem. Entendo e me conforto, porque já tentei de tudo”. Esse é o pior momento no qual alguém pode chegar na vida: desistir! Começar a acreditar que não tem jeito e começar a aceitar e a se confortar com a ideia de que nunca haverá superação.

CONCLUSÃO

Pergunta: Por que você acha que Jesus apareceu ali naquele local? Foi sem querer? E por que você acha que Jesus apareceu em sua vida?

Jesus apareceu ali porque aquele poço se chamava Poço de Betesda, literalmente “Poço da Graça”. Jesus sabia que o paralisado nunca conseguiria entrar no poço. Ele estava no “poço da graça”, mas nunca conseguia alcançar a graça. Pois isso Jesus, que é cheio de graça e de verdade (João 1.14), foi ao encontro do homem que por anos tentou alcançar a graça na sua própria força. Ele nunca conseguiria sozinho. Nem nós conseguiremos. Alguns aqui podem achar que estão tão longe da graça de Deus e que Deus não se importa. Mas essa história mostra que assim como Jesus foi ao poço, a Graça veio a esta célula hoje. Ele sempre vem ao nosso encontro, independente de onde estejamos.

A graça de Deus é maior que as nossas lutas, limitações, barreiras e problemas insuperáveis. É maior que qualquer condição ou doença antiga que possa estar nos acompanhando e bloqueando nosso avanço. É a graça de Deus, que flui de um relacionamento pessoal com Jesus, que nos dá o poder para a verdadeira SUPERAÇÃO.

Pergunta: Por quanto tempo você tem tentado sair dessa condição através da sua própria força? Ou há quanto tempo você tem tentado merecer o amor de Deus?

No Verso 8, Jesus diz: “Levante-se! Pegue a sua maca e ande”. “Eu não quero saber o quanto você tem tentado, eu quero que você se levante e ande”. E imediatamente o homem ficou curado, saltou e andou após 38 anos naquela condição. A Graça entrou nele. A graça de Jesus é maior que qualquer condição ou situação impossível. O que o homem paralisado não pôde fazer na sua força, Jesus fez por ele. E Jesus quer fazer isso por todos nós também. As histórias de dois paralisados terminam com multidões atônitas glorificando a Deus. Com você também será assim, os que te conhecem glorificarão a Deus e dirão: “Nunca vimos nada igual”.

Desafio: Hoje essa mesma graça está aqui e você pode recebê-la agora mesmo, convidando Jesus para ser o seu único e suficiente Salvador e fazendo dele o Senhor de sua vida. Orem recebendo Jesus e pedindo graça e poder para superar todas as condições de derrota e dor.

AVISOS

Dia da Visão

No dia 2 de fevereiro, sábado, de 9h às 17h, acontecerá na Central Luxemburgo, o Dia da Visão. Um encontro de encorajamento, capacitação e edificação para todos os líderes de células, supervisores, coordenadores pastores da Central, de todas as suas unidades. Participe, sua presença é muito importante para a Central!

Campanha de Oração e Jejum

E do dia 4 ao dia 17 de fevereiro realizaremos a primeira Campanha de Oração e Jejum deste ano novo, buscaremos juntos a presença, o poder e as bênçãos de Deus sobre nossa vida, nossa família e nossa igreja. As instruções para esta campanha são as seguintes (por favor, transmita claramente à sua célula para não haver dúvidas):

1. Ore pelo menos uma hora todos os dias. Se não puder estar no prédio de sua Unidade, que terá oração coletiva de segunda a sexta de 6h às 7h30, ore em casa mesmo. Mas lembre-se: Deus está chamando a igreja para orar em grupo e estar em uma comunhão íntima com Ele, porque Jesus disse que se dois concordarem em alguma coisa, isso será feito por nós (Mateus 18.19). Faça um esforço para orar com seus irmãos e desfrutar do poder da oração da concordância. Essa é uma chave para termos orações respondidas.

2. Faça o Jejum de Daniel nesses 14 dias. Jejuar é negar a nós mesmos o alimento físico de modo a dedicar tempo buscando a Deus. O Jejum de Daniel é adequado para quem está aprendendo a jejuar. Veja Daniel 10.2-3: "... Não comi nada saboroso; carne e vinho nem provei; e não usei nenhuma essência aromática ...". Passaremos duas semanas sem comer comida saborosa, ou seja, qualquer tipo de carne, doce, sorvete ou sobremesa, dessalgados e pães especiais. Comeremos apenas o necessário e de maneira bem simples. Jejuar é abster-se de comida, e faremos isso parcialmente, abstendo-nos daquilo que é manjar para nós. Também não beberemos sucos, refrigerantes, vinho, mas apenas água. E ainda faremos o jejum de televisão e de filmes na internet.

Vigília de Oração e Adoração

Participe da Vigília de Oração e Adoração. Será no dia 8 de fevereiro, de 20h às 0h, no prédio da sua unidade.